



QUESTÃO 2: IDENTIFIQUE E ANALISE DOIS FATORES (QUE) REFERENTES AO MEIO TÉCNICO-CIENTÍFICO-INFORMACIONAL QUE INFLUENCIAM A EMERGÊNCIA DE NOVAS TERRITORIALIDADES EM ESCALA GLOBAL.

RESPOSTA:

FRUTO DOS ESFORÇOS INTELECTUAIS DE UM DOS MAIORES PENSADORES BRASILEIROS, A NOÇÃO DE MEIO TÉCNICO-CIENTÍFICO-INFORMACIONAL SE MOSTROU COMO UMA IMPORTANTE FERRAMENTA ANALÍTICA PARA ENTENDER OS COMPLEXOS E DIALÓGICOS PROCESSOS QUE SE DÃO NO ESPAÇO GEOGRÁFICO.

PARA MILTON SANTOS, O ESPAÇO GEOGRÁFICO É A ACUMULAÇÃO DESIGUAL DE TEMPOS, E É FORMADO POR UM CONJUNTO INDISSOCIÁVEL DE ~~OS~~ SISTEMAS DE OBJETOS E SISTEMAS DE AÇÕES - NÃO CONSIDERADOS ISOLADAMENTE, MAS COMO UM QUADRO ÚNICO, NO QUAL A HISTÓRIA SE DÁ. NO COMEÇO ERA A NATUREZA 'SELAGEM', FORMADA POR OBJETOS NATURAIS QUE, AO LONGO DA HISTÓRIA, FORAM SENDO SUBSTITUÍDOS POR OBJETOS FABRICADOS, OBJETOS TÉCNICOS, MECANIZADOS E, DEPOIS, CIBERNÉTICOS, FAZENDO COM QUE A NATUREZA ARTIFICIAL TENHA A FUNCIONAR COMO UMA MÁQUINA.

É IMPORTANTE DESTACAR QUE TAIS PROCESSOS NÃO OCORREM DE FORMA HOMOGÊNEA NA SUPERFÍCIE TERRESTRE. ELAS DEPENDEM DE UMA SÉRIE DE ARTICULAÇÕES E COMPOSIÇÕES QUE OCORREM EM MÚLTIPLAS ESCALAS, E TAMBÉM LOCALMENTE, ENVOLVENDO NÃO SÓ O SUBSTRATO E AS POSSIBILIDADES MATERIAIS, MAS TAMBÉM AGENTES E SUJEITOS - NUMA PERSPECTIVA RELACIONAL.

PARA O AUTOR, O METO TÉCNICO-CIENTÍFICO INFORMACIONAL COMEÇA A SER ARTICULADO A PARTIR DA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL, E SUA AFIRMAÇÃO, INCLUINDO OS PAÍSES "PERIFÉRICOS", VAI SE DAR A PARTIR DA DÉCADA DE 1970 - CONTEXTO EM QUE TIVERAM INÍCIO TAMBÉM AS RESPOSTAS À CRÍSE CAPITALISTA OCORRIDA NESSE PERÍODO - NA MEDIDA EM QUE SISTEMAS REGULATÓRIOS GLOBAIS (BRETTON WOODS) E NACIONAIS (DIFERENTES TIPOS DE ESTADOS DE BEM-ESTAR, NACIONAL-DESENVOLVIMENTISMOS, SOCIALISMOS DE ESTADO) PASSARAM A SER DESMONTADOS POR RESTRINGIREM O DESENVOLVIMENTO DE MERCADOS AUTORREGULADOS - COMO APONTAM PECK, THEODORE E BRENNER (2012, P. 1321) AO TRATAREM DO PROCESSO DE NEO-LIBERALIZAÇÃO.

NESTE CONTEXTO, SANTOS ARGUMENTA QUE A UNIÃO ENTRE A TÉCNICA E A CIÊNCIA VAI SE DAR SOB A EGÍDE DO MERCADO, (~~BEM COMO~~) E A IDEIA DA CIÊNCIA, (A) DA TECNOLOGIA, E DE MERCADO GLOBAL DELEM SER ENCARADAS CONJUNTAMENTE.

NESTE PERÍODO, OS OBJETOS TÉCNICOS TENDEM A SER AO MESMO TEMPO INFORMACIONAIS - UMA VEZ QUE, GRÁCIAS À INTENCIONALIDADE DE SUA PRODUÇÃO E DE SUA LOCALIZAÇÃO, ELAS JÁ SURTEM COMO INFORMAÇÃO.

ISSO NÃO É TRIVIAL PARA AS ANÁLISES GEOGRÁFICAS, UMA VEZ QUE O AUTOR TAMBÉM IDENTIFICA A EMERGÊNCIA DE 3 PROCESSOS HEGEMÔNICOS (MAS NÃO HOMOGÊNEOS) QUE OCORREM EM ESCALA GLOBAL: A UNICIDADE TÉCNICA, A CONVERGÊNCIA DOS MOMENTOS E A UNICIDADE MOTOR.

A UNICIDADE TÉCNICA É ENTENDIDA COMO A CAPACIDADE DE INSTALAR QUALQUER INSTRUMENTO TÉCNICO PRODUTO EM QUALQUER PARTE DO MUNDO. É POR ISSO



QUE A OBSERVAÇÃO DE MILFON SANTOS, DE QUE OS OBJETOS TÉCNICOS PASSARAM TAMBÉM A SER INFORMACIONAIS, NÃO É TRIVIAL. OS OBJETOS TÉCNICOS COMUNICAM, SIMBOLIZAM E FAZEM NOVAS LÓGICAS (EM DIVERSOS), E ISSO TOMA A FORMA DE UM PROCESSO GLOBAL (QUE, COMO O AUTOR APONTA, SE DÁ SOB A ÉGIDE IDEOLÓGICA E ORGANIZACIONAL DO MERCADO) NA MEDIDA EM QUE HÁ UMA UNICIDADE TÉCNICA. SE ANTES, POR EXEMPLO, EXISTIAM E ERAM CULTIVADAS E CONSUMIDAS UMA INFINIDADE DE ESPÉCIES DE MILHO (MILHO) COM DIFERENTES TÉCNICAS E INSTRUMENTOS), HOJE OBSERVAMOS A "COMMODITIZAÇÃO" NÃO SÓ DO MILHO MAS DE DIVERSOS ALIMENTOS, QUE PASSARAM A SER "OTIMIZADOS" E VENDIDOS COMO UM PACOTE TECNOLÓGICO, QUE ACOMPANHA UM CONJUNTO DE INSTRUMENTOS TECNOLÓGICOS (AGROTÓXICOS, MAGNÂNICO, SISTEMA BANCÁRIO QUE REGULA PREÇO DE SEMENTES, ETC) QUE SÃO COMERCIALIZADOS NO MUNDO TODO, E QUE COMUNICAM UM MODELO DE DESENVOLVIMENTO ESPECÍFICO E PODEROSO.

(ESTE ~~É~~) A UNICIDADE TÉCNICA É UM DOS FATORES REFERENTES AO MEIO TÉCNICO CIENTÍFICO-INFORMACIONAL. MILFON SANTOS CITA TAMBÉM A CONVERGÊNCIA DOS MOMENTOS - POSSIBILITADA PELA UNIFICAÇÃO TÉCNICA, PELA CAPACIDADE DE COMUNICAÇÃO EM TEMPO REAL, E A UNICIDADE MOTOR, QUE É A DIREÇÃO CENTRALIZADA, EXEMPLIFICADA PELA DIREÇÃO DOS DONOS DAS EMPRESAS TRANSNACIONAIS E DO SISTEMA FINANCEIRO INTERNACIONAL QUE, ARTICULADOS GLOBALMENTE E EM DIVERSAS ESCALAS, PROMOVEM MOVIMENTOS DE APROFUNDAMENTO DE MECANISMOS DE EXTRAÇÃO DE MAIS VALIA GLOBAL.

CONTUDO, É IMPORTANTE RESSALGAR QUE, COMO ARGUMENTA O GEOGRAFO BELGA SWYNGEDOUW (2004),

HA UM ESFORÇO, E NÃO UM MOVIMENTO NATURAL E INCONTESTÁVEL, PARA TORNAR O "IMPERATIVO DO MERCADO" A LEGITIMIDADE POLÍTICAMENTE E IDEOLOGICAMENTE HEGEMÔNICA NESTE CONTEXTO DE REFORMAS REGULATÓRIAS E INSTITUCIONAIS QUE EMERGEM (~~NO~~) APÓS A DÉCADA DE 1970.

ESTES FATORES SUPRACITADOS (UNICIDADE TÉCNICA, CONVERGÊNCIA DOS MOMENTOS, E UNICIDADE MOTOR), COMO JÁ FOI APONTADO, IMPRIMEM NOVAS LÓGICAS HEGEMÔNICAS EM ESCALA GLOBAL, E INFLUENCIAM NA EMERGÊNCIA DE NOVAS TERRITORIALIDADES (~~EM~~ ESCA).

COMO ARGUMENTAM HAESBAERT E LIMONAD NO TEXTO "TERRITÓRIOS EM TEMPO DE GLOBALIZAÇÃO", O TERRITÓRIO É UMA CONSTRUÇÃO HISTÓRICA E, PORTANTO, SOCIAL, QUE SE DÁ A PARTIR DAS RELAÇÕES DE PODER (CONCRETO E SIMBÓLICO) QUE ENVOLVEM CONCOMITANTEMENTE SOCIEDADE E ESPAÇO GEOGRÁFICO.

NO MUNDO MODERNO CAPITALISTA A FRAGMENTAÇÃO TERRITORIAL INTERNA AO SISTEMA (CAPITALISTA) É UMA NECESSIDADE VITAL PARA A SUA REPRODUÇÃO (A COMEÇAS PELA INSTITUIÇÃO DA PROPRIEDADE PRIVADA E PELA DESSACRALIZAÇÃO DA NATUREZA - SEPARADA DO SOCIAL). ESTA FORMA DE ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL QUE EMERGE COM O MEIO TÉCNICO-CIENTÍFICO-INFORMACIONAL, É CADA VEZ MAIS MOLIDA PELA MOBILIDADE, PELOS FLUXOS E PELAS REDES, E TENDE TANTO A FRAGMENTAR O ESPAÇO COM DIFERENTES ESTRUTURAS E RELAÇÕES, COMO TENDE A ASSIMILAR DE DIFERENTES FORMAS E COM DIFERENTES HIERARQUIAS, TODO TIPO DE CULTURA ESTRANGEIRA - FAZENDO EMERGIR (~~DESEJARAS~~) NOVAS TERRITORIALIDADES E NOVOS PROCESSOS DE TERRITORIALIZAÇÃO.

PARA HAESBAERT, "TERRITORIALIZAÇÃO" SIGNIFICA CRIAR MEDIAÇÕES ESPACIAIS QUE NOS PROPORCIONE EFETIVO



PODER' SOBRE NOSSA REPRODUÇÃO ENQUANTO GRUPOS SOCIAIS (PARA ALGUNS TAMBÉM ENQUANTO INDIVÍDUOS), PODER ESTE QUE É SEMPRE MULTIESCALAR E MULTIDIMENSIONAL, MATERIAL E IMATERIAL, DE 'DOMINAÇÃO' E DE 'APROPRIAÇÃO' AO MESMO TEMPO.

ROBERT SACK (1986) ARGUMENTA QUE A TERRITORIALIDADE PODE SER ENTENDIDA COMO ESTRATÉGIA GEOGRÁFICA PARA CONTROLAR / Atingir a dinâmica das pessoas, fenômenos e relações através da manutenção do domínio de uma determinada área - esta área, no caso, seriam os territórios.

ENTRE AS CARACTERÍSTICAS QUE REGEM A EMERGÊNCIA DAS NOVAS - ANTIGAS TERRITORIALIDADES INSERIDAS NOS PROCESSOS DE GLOBALIZAÇÃO, HAESBAERT E LIMONAD APONTAM:

1- O FORTALECIMENTO DOS PROCESSOS DE ÂMBITO LOCAL FRENTE AO REGIONAL E AO NACIONAL - SEJA COMO MEIO DE FORTALECER AS CONDIÇÕES PARA COMPETIR NO MERCADO (COMO AS CIDADES QUE PASSAM A SER GERIDAS COMO EMPRESAS SOB A LEGITIMIDADE DE UMA <sup>ESPECIE DE</sup> SENTIMENTO COMPARTILHADO (~~FORMA~~) DE "PATRIOTISMO DE CIDADE", FORJADO GERALMENTE COM DISCURSO DA NECESSIDADE DE COMBATER SUPOSTAS CRISES - COMO APONTA VAINER, NO TEXTO "PÁTRIA, EMPRESA, MERCADARIA"), SEJA COMO FORMA DE RESISTÊNCIA CULTURAL;

2- FORMAÇÃO SIMULTÂNEA DE UMA ELITE GLOBALIZADA VIS A VIS UMA ENORME MASSA DE EXCLUÍDOS QUE BUSCAM RECONSTRUIR SEUS TERRITÓRIOS, MUITAS VEZES DE FORMA REACIONÁRIA E AINDA MAIS DISCRIMINATÓRIA QUE A DOS ESTADOS-NACIONAL (COMO ~~NAO~~ COM A ASCENDÊNCIA DE NOVOS MOVIMENTOS PROTO FASCISTAS)

DE CENHO NACIONALISTA). NÃO PODEMOS ESQUECER TAMBÉM AS FORMAS DE (R)EXISTÊNCIA (PERTO GONÇALVES) DE GRUPOS QUE REIVINDICAM NÃO SÓ TERRA, MAS TERRITÓRIO - COMO INDÍGENAS E GUILIMBOAS.\*

3 - APARECIMENTO DE VÍNCULOS COMPLEXOS DE ORDEM CONCOMITANTEMENTE LOCAL E GLOBAL, SISTEMATIZADOS NOS PROCESSOS DE GLOCALIZAÇÃO ANALISADOS POR ROBERTSON (1995), SWYNGEDOUW E, MAIS RADICALMENTE, NA FORMAÇÃO DE TRANSLOCALIDADES - COMO PROPOSTO POR APPADURAI (1997);

4 - RECRUDECIMENTO DE REGIONALISMOS E NACIONALISMOS DE ORDEM POLÍTICO-CULTURAL, ENQUANTO MOVIMENTOS PELO MENOS (CONTRA) PARCIALMENTE CONTRA GLOBALIZADORES (LEMBRAR TAMBÉM DO RECONHECIMENTO DA BOLÍVIA E DO EQUADOR COMO ESTADOS PLURINACIONAIS);

5 - CONSTRUÇÃO DE NOVAS MODALIDADES POLÍTICO-INSTITUCIONAIS REGULADORAS DO TERRITÓRIO ATRAVÉS, POR EXEMPLO, DE ENTIDADES SUPRANACIONAIS E DE ORGANIZAÇÕES NÃO-GOVERNAMENTAIS, DE PARCERIAS PÚBLICO-PRIVADAS, ETC. UMA DAS CAUSAS PARA ESSA REESTRUTURAÇÃO ESTARIA NAS MUDANÇAS NO PAPEL NORMATIVO (DO ESTADO) E REGULADOR

\* QUE BUSCAM R-EXISTIR ~~DE~~ FRENTE A PROCESSOS DE DESPOSSAÇÃO, MAS DE CLASSIFICAÇÃO SOCIAL QUE OS SUBALTERNIZAM DE ACORDO COM A LÓGICA QUE VIGORA NO SISTEMA-MUNDO-MODERNO-COLONIAL (QUIJANO)

DO ESTADO ENQUANTO AGLUTINADOR DE DIFERENTES INTERESSES, ONDE A FRACÃO NO PODER GOZARIA DE UMA AUTONOMIA RELATIVA NUMA PERSPECTIVA RELACIONAL DE ESTADO (POULANTZAS, 1976)

DESTA FORMA, PENSANDO AGORA NO ENSINO DE GEOGRAFIA, A COMPLEXIDADE, A MULTIDIMENSIONALIDADE, (E) A MULTIESCALARIDADE E A COMPREENSÃO NÃO LINEAR DOS PROCESSOS - POSSIBILITADA COM A CONTRIBUIÇÃO DE MILTON SANTOS ATRAVÉS DE SUA SISTEMATIZAÇÃO DE DIFERENTES LETURAS E SINTETIZAÇÃO NA NOÇÃO DE MEIO TÉCNICO-CIENTÍFICO-INFORMACIONAL, POSSIBILITAM A CONSTRUÇÃO DE ANÁLISES E PENSAMENTOS COMPLEXOS E CRÍTICOS, QUE SÃO FUNDAMENTAIS PARA UM ENSINO COMPROMETIDO COM A CONSTRUÇÃO DE UMA SOCIEDADE E (CAPAZ) COM CIDADÃOS CAPAZES A COMPREENDEREM OS PROCESSOS <sup>QUE SE DÃO NO ESPAÇO GEOGRÁFICO</sup> AO INVÉS DE NATURALIZÁ-LOS.



Questão 3 - Analise de que forma a distribuição do meio técnico-científico-informacional expõe as desigualdades socioambientais existentes no território brasileiro.

Resposta: Como já foi apontado na resposta da questão 2, o meio técnico-científico-informacional é imperativo não só no Brasil, como no mundo, pois tem como elementos-chave (para) a unicidade técnica, a convergência dos momentos e a unicidade motor. Contudo, apesar de ele ~~se caracterizar~~ <sup>imperar com</sup> lógicas e sistemas de objetos informacionais hegemônicos, ele não é homogêneo - uma das causas da conformação de espaços urbanos e rurais cada vez mais fragmentados, um vez que sua expansão se dá sob a égide do mercado - e a fragmentação ~~(e a)~~ e aprofundamento de desigualdades são ~~(e a)~~ condições "si ne qua non" do sistema capitalista.

Isto posto, cabe lembrar também que no mesmo contexto de (emergente) formação do meio técnico-científico-informacional, teve início o chamado processo de neoliberalização (Peck, Theodore e Brenner, 2012), que é um processo semelhante à uma onda, no qual uma série sucessiva de projetos e reestruturações regulatórias (disciplinadas pelo mercado) são mediadas através de ~~uma~~ instituições do Estado em uma variedade de arenas políticas. Ou seja: não podemos esquecer de considerar o Estado nas análises, um vez que a neoliberalização não está associada com a desregulamentação ou a falta de intervenção



DO ESTADO. AO CONTRÁRIO, A NEOLIBERALIZAÇÃO É UMA FORMA PARTICULAR DE REORGANIZAÇÃO REGULATÓRIA, QUE ENVOLVE A RECALIBRAÇÃO DOS MODOS DE GOVERNANÇA INSTITUCIONALIZADOS E, DE MODO MAIS GERAL, DAS RELAÇÕES ESTADO-ECONOMIA.

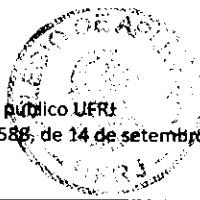
DA MESMA FORMA, A NEOLIBERALIZAÇÃO NÃO É HOMOGÊNEA E TAMPOCO POSSUI UMA EXPANSÃO ESPACIAL E TEMPORAL LINEAR, POIS DEPENDE DE DIFERENTES MODOS DE ARTICULAÇÕES ENTRE FORMAS REGULATÓRIAS, AGENTES E SUJEITOS.

ISTO ESTÁ SENDO ARGUMENTADO POR AS DESIGALDADES SOCIOAMBIENTAIS EXISTENTES NO TERRITÓRIO BRASILEIRO FORAM E SÃO ALVOS, HISTORICAMENTE, DE POLÍTICAS PÚBLICAS E PROJETOS QUE CUNHO ESTATAL. COMO EXEMPLO, PODEMOS CITAR A EXPANSÃO DE INFRAESTRUTURAS DE TRANSPORTE - COMO OS EIXOS NACIONAIS DE DESENVOLVIMENTO PROPOSTO NO GOVERNO FHC, OU A INICIATIVA DE INTEGRAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS SULAMERICANA (IIRSA), QUE VISAM DAR ACESSO E FACILITAR O TRANSPORTE A RECURSOS NATURAIS, E INCORPORAR LASTAS EXTENSÕES DE TERRENO NO PROCESSO DE PRODUÇÃO CAPITALISTA.

ESTE CONJUNTO DE INFRAESTRUTURAS É O ~~ESTÁ~~ SISTEMA DE OBJETOS INFORMACIONAIS QUE (~~OCORREM~~) OCORREM COMO SEU DESDOBRAMENTO, ENTRAM EM CHOQUE COM TERRITÓRIOS QUALITATIVOS LOCAIS, QUE POSSUEM POR VEZES FORMAS NÃO INTENSIVAS DE SE RELACIONAR E DE EXPLORAR O TERRITÓRIO.

POR QUESTÕES COMO ESSA, ESTA PERGUNTA PODE SER RESPONDIDA DE 2 MANEIRAS:

- 1- COMO QUE A DISTRIBUIÇÃO DO MODO TÉCNICO-CIENTÍFICO-INFORMACIONAL EXPÕE E PROMOVE O ACIRRAMENTO DE DESIGALDADES SOCIOAMBIEN-

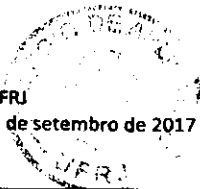


TAIS - PENSANDO EM QUESTÕES COMO JUSTIÇA AMBIENTAL E CONFLITOS ENTRE POPULAÇÕES IMPACTADAS POR MEGAPROJETOS COMO HIDRELÉTRICAS, ESTRADAS, ~~(OU ATÉ MESMO)~~ BARRAGENS, OU ATÉ MESMO PELO AVANÇO DA FRONTEIRA AGRÍCOLA EM FUNÇÃO DA EXPANSÃO DA PRODUÇÃO DE COMMODITIES - POSSIBILITADA PELA UNICIDADE TÉCNICA, PELA UNICIDADE MOTOR (PRODUÇÕES PRECIFICADAS E COMERCIALIZADAS PELO SISTEMA FINANCEIRO) E INCLUSIVE PELA CONVERGÊNCIA DOS MOMENTOS (PRODUÇÕES CONTROLADAS VIA SATELITE, PUBLICIDADE E PROPAGANDA DE MARCAS DO AGRONEGÓCIO, ETC).

2- COMO O MEIO TÉCNICO-CIENTÍFICO-INFORMACIONAL EXPÕE (NO SENTIDO DE DAR VISIBILIDADE) AS DESIGDADES SOCIOAMBIENTAIS EXISTENTES NO TERRITÓRIO BRASILEIRO.

TAIS POSSIBILIDADES MOSTRAM O SEU PARADOXAL PODER SER AS TÉCNICAS E TECNOLOGIAS, E O QUANTO OS SEUS USOS (POR EXEMPLO, DOS SISTEMAS DE COMUNICAÇÃO PARA DENUNCIAR CRIMES AMBIENTAIS) VARIAM DE ACORDO COM A COALIZAÇÃO DE INTERESSES ENGENDRADOS.

A DENSIDADE DE OBJETOS TÉCNICOS INFORMACIONAIS VARIAM NO TERRITÓRIO, POSSIBILITANDO TAMBÉM QUE POPULAÇÕES TENTAM ACESSO À ÁGUA, POR EXEMPLO, EM AMBIENTES SEMI-ÁRIDOS, OU QUE HAJA PROJETOS DE IRRIGAÇÃO EM PLANTACÕES QUE PODEM OU NÃO ATENDER AS DEMANDAS LOCAIS ~~em~~ (PODEM SER PRODUÇÕES VOLGADAS, POR EXEMPLO, PARA EXPORTAÇÃO).



ENFIM, AS DIFERENTES DENSIDADES TÉCNICAS DE OBJETOS TÉCNICOS PODEM AMENIZAR OU ACERRAR AS DESIGUALDADES SOCIOAMBIENTAIS, DEPENDENDO DOS INTERESSES ENGENDRADOS. MAS, A EXPANSÃO SOBRE-TUDO DOS SISTEMAS DE OBJETOS QUE POSSIBILITAM A CONVERGÊNCIA DOS MOMENTOS (APARELHOS DE TELEVISÃO, CELULARES, RÁDIO, ANTENAS, COMPUTADORES, ETC), TENDE A IMPRIMIR E REFORÇAR A LÓGICA MODERNIZANTE QUE LEGITIMA PROCESSOS QUE, TAMBÉM PARADOXALMENTE, INCLUEM E EXCLUEM POVOS E GRUPOS SOCIAIS, PERIFERIZANDO-OS OU COLOCANDO-OS NO CENTRO DE PROCESSOS QUE ESTÃO EM CURSO EM DIFERENTES ESCALAS.

QUESTÃO 1 - DISSERTAÇÃO SOBRE A CONTRIBUIÇÃO DE AUTORES DA CIÊNCIA GEOGRÁFICA AOS CONCEITOS DE MEIO TÉCNICO-CIENTÍFICO-INFORMACIONAL E TERRITÓRIO.

AO LONGO DA HISTÓRIA DO PENSAMENTO GEOGRÁFICO O CONCEITO DE TERRITÓRIO FOI ACIONADO E ENTENDIDO DE DIFERENTES MANEIRAS.

NA GEOGRAFIA DETERMINISTA TRADICIONAL ALEMÃ, POR EXEMPLO, O TERRITÓRIO FOI PENSADO NA PERSPECTIVA DO ESPAÇO VITAL QUE UM POVO DEMANDA, E SUA ANÁLISE ESTAVA VINCULADA AO PODER DO ESTADO.

A GEOGRAFIA CRÍTICA TRAZ NOVAS FRENTES DE COMPREENSÃO, E, COMO APONTA HAESBAERT, INCLUI AS PERSPECTIVAS CULTURAL, POLÍTICA E ECONÔMICA NAS ANÁLISES. ASSIM, TERRITÓRIO DEIXA DE SER UMA PRERROGATIVA SOMENTE DO ESTADO-NACIONAL, PODENDO SER UM CONCEITO ACIONADO PARA ENTENDER COMO DIFERENTES GRUPOS SOCIAIS, INDIVÍDUOS E CORPORACÕES SE RELACIONAM COM O ESPAÇO ATRAVÉS DE RELAÇÕES QUE ENVOLVEM DIFERENTES DIMENSÕES DE PODER.

DIVERSOS SÃO OS AUTORES QUE BUSCARAM CONTRIBUIR COM (A ~~ESPA~~) AS DISCUSSÕES ACERCA DO CONCEITO DE TERRITÓRIO (MAS) PODENDO SER DESTACADOS RAFFESTIN E SACK COMO NOMES QUE MUITO INFLUENCIARAM A GEOGRAFIA BRASILEIRA (ASSIM COMO LACOSIE), E, NO BRASIL, MARCELO LOPES DE SOUZA E ROBERTO HAESBAERT.

(~~1~~) Milton Santos é <sup>possivelmente</sup> o autor brasileiro mais citado em função de sua contribuição para definir o objeto de estudos da ciência geográfica

(O ESPAÇO GEOGRÁFICO), E PELAS CONTRIBUIÇÕES A RESPEITO DA COMPREENSÃO DOS PROCESSOS QUE CONFIGURAM O CONSTANTE PROCESSO DE TOMILIZAÇÃO DESTES INDISSOCIÁVEL SISTEMA DE OBJETO E SISTEMA DE AÇÕES O METO TÉCNICO CIENTÍFICO-INFORMACIONAL E OS FATORES FUNDAMENTAIS PARA SUA COMPREENSÃO SÃO USADOS COMO FERRIMENTA ANALÍTICA NÃO SÓ POR AUTORES DA CIÊNCIA GEOGRÁFICA, MAS POR PESQUISADORES E AUTORES QUE BUSCAM A COMPREENSÃO DOS PROCESSOS, DE SUAS MÚLTIPLAS ESCALAS E DIMENSIONALIDADES, QUE MOLHAM O ESPAÇO GEOGRÁFICO.